

ANÁLISE DAS CONDIÇÕES ERGONÔMICAS DA BIBLIOTECA DA UNIMEP

FORNASARI, C. A.; SILVA, G. A.; NISHIDE, C.; VIEIRA, E. R.

Faculdade de Ciências da Saúde – Curso de Fisioterapia - UNIMEP / PIBIC-CNPq.

Este estudo tem por objetivo analisar as condições ergonômicas da Biblioteca da Universidade Metodista de Piracicaba, levantar os fatores de riscos para os Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORTs), caracterizar e descrever os postos de trabalho, de forma a qualificar as diversas situações nesta atividade profissional. A partir da aplicação de diversos protocolos, constata-se que os funcionários apresentam queixas sugestivas de DORT, predominando dor com relação ao tronco (84,64%), sendo que cervicobraquialgia isolada ou associada foi de maior incidência (53,86%), lombalgia associada a cervicalgia (15,38%), lombalgia associada a segmentos (7,7%) e toracicalgia (7,7%). Os demais dados referentes a sintomatologia sugerem que o DORT está em fase inicial, sendo esta uma atividade ocupacional de risco. Com relação a caracterização e descrição dos postos de trabalho estes não apresentam uma adequação ergonômica, os funcionários não possuem uma conscientização para seu uso, assumindo posturas inadequadas e executando movimentos desnecessários durante a jornada de trabalho. Desta forma podemos concluir que esta é uma atividade ocupacional que necessita de um processo de investigação continuada, bem como uma adequação ergonômica de todos os postos de trabalho, associada a um treinamento efetivo dos funcionários, a partir da atividade cinesioterápica laboral, de tal forma que possamos minimizar os problemas detectados e propor uma intervenção neste setor frente as demandas.

ANÁLISE DOS HÁBITOS POSTURAIS DO RESPIRADOR ORAL

RIBEIRO, E. C.; SOARES, L.M.; SUDATI, A.

Universidade Federal de Santa Maria, Curso de Fisioterapia

As alterações anatômicas determinadas pela respiração oral acometem não só a estrutura facial, mas toda a estrutura corporal e, devido ao caráter síndrômico e evolutivo da respiração bucal, é necessária uma abordagem multidisciplinar com uma avaliação global destes pacientes. Este estudo realizou-se com 15 crianças respiradoras orais de 08 a 12 anos, de ambos os sexos em tratamento no Serviço de Atendimento Fonoaudiológico da Universidade Federal de Santa Maria. O mesmo constituiu-se de uma avaliação postural corporal das crianças, seguindo protocolo da Reeducação Postural Global, ou seja, das cadeias musculares. A criança era observada nas posições antero-posterior, perfil e postero-anterior e as observações eram registradas na ficha de avaliação; e, para posterior acompanhamento da evolução e dos resultados terapêuticos, também era feito um registro fotográfico. Das 15 crianças avaliadas, não houve um predomínio de comprometimento de uma das cadeias musculares, embora observou-se prevalência das alterações relacionadas à cadeia inspiratória. Dentre as alterações mais frequentes constaram: anteriorização da cabeça e protrusão de ombros em 93,3%, aumento da lordose lombar em 80%, valgo de joelho em 66,7%, tórax inspiratório em 46,7% e aumento da cifose dorsal em 40% das crianças avaliadas. Concluiu-se, através dos resultados obtidos, que a avaliação postural é um importante enfoque na avaliação e tratamento de respiradores orais, que poderá favorecer as intervenções dos demais profissionais, promovendo uma correção mais global e efetiva.

ANÁLISE ELETROMIOGRÁFICA DOS MÚSCULOS ROMBOÍDE MAIOR E MENOR EM MOVIMENTOS DO OMBRO

FORNASARI, C.A.¹; BÉZIN, F.²

¹ Universidade Metodista de Piracicaba, ² Universidade Estadual de Campinas - FOP

A proposta desse estudo foi analisar eletromiograficamente os músculos rombóide maior e menor nos movimentos de adução de 150° a 0° (AD 150-0), abdução horizontal de 90° a 0° (ABDH 90-0) e de 0° a 50° (ABDH 0-50) combinando-os com as variações de posições do úmero: neutra, rotação medial e lateral. Foram estudados oito homens, 22 e 25 anos, saudáveis, destros, em um eletromiógrafo Nicolet Viking II, por meio de utilização de eletrodos de fio. A análise estatística da RMS, foi realizada por meio dos teste de Friedman e Wilcoxon, com nível de 5% de significância. Os músculos apresentaram sinal EMG em todos os movimentos estudados, em todas as variações de posição do úmero. Em todos os movimentos foi observado maior sinal EMG para o músculo rombóide maior do que para o músculo rombóide menor. O músculo rombóide maior apresentou maior sinal EMG no movimento de ABDH 0-50 e menor sinal no movimento de AD 150-0, com relação a variação de posição do úmero maior sinal EMG foi verificado na rotação lateral no movimento AD 150-0. Para o M. rombóide menor, este apresentou maior sinal EMG no movimento ABDH 0-50, que foi maior que o sinal EMG para os movimentos de ABDH 90-0 e AD 150-0. Os resultados indicam que há um recrutamento diferenciado das unidades motoras entre os músculos quando se variam os movimentos e as posições.